

# O MOSTEIRO DE JESUS DE AVEIRO

## O AUTOR

O sr. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, S. J., autor da obra «O Mosteiro de Jesus de Aveiro», de que hoje nos ocupamos, nasceu em Perafita, Matosinhos, em 29 de Março de 1896. Entrou no noviciado da Companhia de Jesus na Holanda, em 1910, completando-o no ano seguinte, na Bélgica. Em 1915 veio para Espanha, a fim de continuar os seus estudos. Em 1923, foi para Roma frequentar a Universidade Gregoriana, nela se doutorando em 1927. Dois anos antes, havia recebido a ordenação sacerdotal.



Entrou para a Redacção da «Brotéria» em 1929. Nesta revista, que veio a dirigir durante um período de quase vinte anos, tem publicado numerosíssimos trabalhos apologeticos, históricos, filosóficos e de crítica literária, que abrangem hoje muitos milhares de páginas, assinando como «Domingos Maurício» ou simplesmente «D. M.» e «G. S.» ou com os pseudónimos «Riba Leça», «Pedro Julião», «Pedro Hispanor» e «Paulo Itálico».

Editou e prefaciou a «História de Portugal», em seis volumes, deixada em manuscrito pelo Padre Luis Gonaaga de Azevedo. Entre outros opúsculos, publicou «Preconceitos contra as Ordens Religiosas», «A Igreja e a Imprensa», «A Escola sem Deus» e «A Mensagem Artística de Antero de Figueiredo». É conferencista, pregador de retiros e orador sacro com renome em todo o país.

Em 13 de Dezembro de 1946, foi eleito académico de número da Academia Portuguesa de História, ali produzindo notáveis comunicações, elogios e evocações, entre estas a que consagrou à memória do «Sacerdos Magnus», — o Doutor António Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Tem participado activamente nos mais importantes congressos históricos e colóquios científicos nacionais e em muitos estrangeiros, nestes alevantando bem alto a investigação histórica portuguesa. E, desde há muito, Assistente Nacional da Juventude Universitária Católica Feminina.

Possui o officialato da Ordem de Benemerência.

RETINIRA a campanha do telefone no Museu, — antigo Mosteiro de Jesus, antiga Casa de Santa Joana, ali por onde ainda esvoaçam asas de anjos, ali onde pairam ainda sombras religiosas e místicas que o tempo não apaga nem desfaz. Era uma chamada de Lisboa. O sr. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos anunciava a sua visita para o dia seguinte, 29 de Janeiro, festa litúrgica de S. Francisco de Sales,

padroeiro dos escritores e jornalistas católicos. Nada mais dissera. Mas a verdade é que, logo trazida a notícia à nossa Redacção pelo bom amigo Dr. António Manuel Gonçalves, pensámos ambos, em alvoroço, que se tratasse da conclusão da obra daquele ilustrado e douto sacerdote sobre o Mosteiro de Jesus.

Pois foi mesmo assim, não ficando desiludida a nossa expectativa. O sr. Dr. Domingos Maurício veio a Aveiro e aqui deixou, como

# Correio DO Vouga

semanário  
católico  
órgão da  
diocese

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 7 DE FEVEREIRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1685

## Entrevista do Padre Dr. Domingos Maurício com o Director do «Correio do Vouga»

novos grandes amores da sua alma, os primeiros exemplares do livro monumental em que verteu e consumiu muitas horas longas de investigação e de estudo nos últimos anos.

Os nossos olhos poisam agora nos volumes. Está ali uma história viva de muitos séculos. Está ali o espirito eleito da nossa Princesa e de suas companheiras nos silêncios do claustro. Está ali uma nova e radiosa esperança...

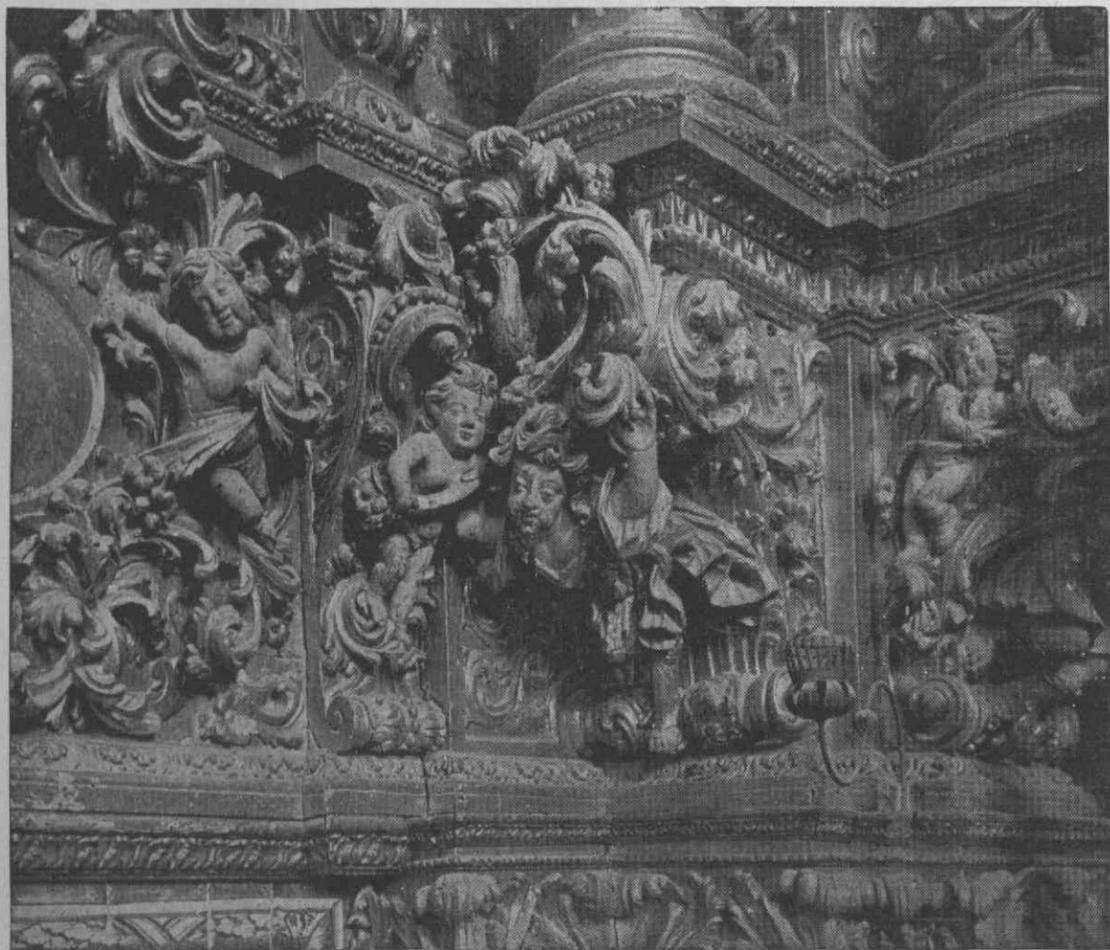
Uma entrevista para o «Correio do Vouga»? Mas quem não pensaria como

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

Mosteiro de Jesus: ainda por ali esvoaçam asas de anjos e pairam ainda por ali sombras religiosas e místicas



Talha da Igreja da Jesus: uma autêntica gramática estilística da arte barroca portuguesa



## MOSTEIRO REDIVIVO

FOI no Natal de há meio milénio que no Capítulo do Mosteiro de Jesus de Aveiro tomaram hábito as primeiras doze que nele consumaram a vocação dominicana.

Em clausura uma semana após, ao dealbar de 1465, a colmeia edificou ali a Vida Nova que mais enriqueceu esta Nobre e Notável Vila: querida da excelsa Princesa D. Joana, que foi santa nesta sua Lisboa a pequena.

Das vicissitudes dos tempos, por insondáveis destínios da Providência, acolhe o Museu de Aveiro o portentoso relicário histórico e artístico do cenóbio adormecido.

Tarefa hercúlea a do historiador que magistral, exaustiva e amorosamente reconstituiu o oiro da vida monástica que o oiro das talhas parece ainda reflectir.

Bem haja, por Aveiro e pela Pátria, cartíssimo Mestre e Padre Maurício!

António Manuel Gonçalves



### Quarenta-Horas

#### Na Catedral

Promovidas pela Paróquia da Glória, realizam-se na Catedral as seguintes cerimónias:

— Exposição do Santíssimo Sacramento no domingo, dia 9, e na segunda e terça-feira, às 13 horas. Adoração durante a tarde.

— No domingo, às 17.30, adoração para toda a Paróquia.

— Na segunda e na terça-feira, às 18, adoração para toda a Paróquia.

#### Na Vera Cruz

Na igreja da Vera Cruz, haverá os seguintes actos de culto:

— No domingo, dia 9, missa solene, procissão e exposição do Santíssimo Sacramento às 12 horas. A's 17.30, sermão e bênção.

— Na segunda-feira, às 14.30, exposição solene. A's 17.30, sermão e bênção.

— Na terça-feira, missa solenizada e exposição às 9.30. A's 17.30, missa solene, sermão, procissão e bênção.

Será orador, nos três dias, o sr. Padre Frei Rafael de Sarafão, do Porto.

— No dia 12, quarta-feira de Cinzas: às 8 horas, bênção, imposição das Cinzas e missa; às 18.30, imposição das Cinzas e missa.

### Profissão de Fé na Catedral

Realizam-se na Catedral, no dia 16, as cerimónias da Profissão de Fé, com o seguinte programa:

— 8.30 horas: Chegada do Senhor Bispo e primeiras cerimónias.

— 9 horas: Missa.

— 15 horas: Entrada das crianças que fizeram profissão nos diversos organismos de apostolado.

— 16 horas: Crisma para as crianças e outras pessoas que o desejarem.

— 18.30 horas: Missa Vespertina.

Nos dias 13 e 14 haverá preparação para o Crisma, às 21 horas, na igreja, com prática adequada.

No dia 15, confissões, durante todo o dia.

## Uma hora histórica no Porto de Aveiro

EM condições magníficas, demandou o nosso porto, no dia 30 de Janeiro, o navio alemão «Ophelia», de 3.000 toneladas. Foi o maior barco até hoje entrado, pelo que o facto pode considerar-se verdadeiramente histórico e é prenúncio daquele futuro próspero que se procura e deseja para Aveiro.

Foi a «Agenane» — Agência de Navegação de Aveiro, Lda — que fez diligências para que o navio viesse até nós. Trouxe um carregamento de adubos para a agricultura, feito em Marina de Carrara, na Itália, por encomenda da firma Arménio de Oliveira, de Mogofores. Destina-se o produto à nossa região e pôde, felizmente, ser aqui descarregado. Ao dar relevo a esta notícia, sentimos o dever de valorizar o esforço do sr. António Tomás Rodrigues da Cruz, fundador

### Novo documentário sobre Aveiro

A fim de tratar da possível realização de um novo documentário cinematográfico especialmente dedicado ao distrito de Aveiro, virá em breve a esta cidade o artista Miguel F. Spiguel. Espera-se que a película tenha a participação de diversas empresas, pois será um meio de propaganda publicitária e turística de bastante interesse.

### Procura-se um cadastrado

Do Ajudante do Procurador da República em Aveiro, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

A Ajudância da Procuradoria da República no Circulo Judicial de Aveiro está interessada em colher informações que possam levar à captura do cadastrado António de Oliveira Cardoso, de 39 anos de idade, magarefe, natural da Fôvoa do Valado, freguesia de Requixo.

Este individuo, desde que obtive a liberdade condicional pelo Tribunal da Execução das Penas de Lisboa, logo se dedicou ao furto, tendo processos pendentes nas comarcas de Aveiro, Vagos, Albergaria-a-Velha, Agueda, e Anadia. Impende agora sobre ele a fundada suspeita de ser o autor da morte de António da Cruz Maia, assassinado a tiro de espingarda num pinhal entre Eixo e Oliveirinha.

O Cardoso usava ultimamente barbas, sendo de admitir que as tenha cortado para fugir após o crime.

Todos as informações devem ser dirigidas ao Palácio da Justiça em Aveiro, à Polícia Judiciária ou postos policiais ou da G.N.R. mais próximos.

### Festa Recreativa na Casa de Santa Zita

No próximo domingo, dia 9, pelas 21 horas, realiza-se na Casa de Santa Zita, desta cidade, uma festa recreativa. Haverá recitativos, bailados e duas peças de teatro.

e sócio da «Agenane», que desde há muito está a batalhar pelo nosso porto, chamando a atenção das entidades e dos aveirenses para as suas reais possibilidades, como já há meses teve ensejo de referir em entrevista concedida a este jornal, a qual despertou, então, a maior curiosidade e interesse.

Aquela agência de navegação ofereceu a bordo no dia 1, comemorando o facto, um «cocktail», com a presença das autoridades, figuras de relevo no nosso meio e numerosos industriais e comerciantes de Aveiro e de toda a região. O sr. Dr. Leon Cenppens, de nacionalidade belga, a quem o sr. Tomás da Cruz confiou a direcção da «Agenane», saudou os presentes e proferiu palavras encomiásticas a respeito do porto, acentuando que é necessário prosseguir sem desfalecimentos no seu apetrechamento completo. O sr. Dr. David Cristo, em nome de sua prima, a jornalista Carolina Homem Cristo, que não pudera estar presente, evocou a memória de Homem Cristo, grande pioneiro do porto. Pela Junta Autónoma, falou o sr. Eng. Carlos Gomes Teixeira, que se regozijou com a transcendência do acontecimento que estava ali a comemorar-se. Usou ainda da palavra o Chefe do Distrito, para garantir o seu propósito de colaboração em tudo o que servisse ao engrandecimento do porto. Por fim, o sr. Tomás Rodrigues da Cruz disse que a batalha haveria de ser ganha desde que os homens de Aveiro decididamente quisessem.

### Conferência do Eng. Nóbrega Canelas

Sob o título «A Evolução Municipal e a Construção Clandestina», o sr. Eng. António Sebastião da Nóbrega Canelas, Chefe da Repartição de Obras da Câmara de Aveiro, proferiu no salão nobre dos Paços do Concelho, na segunda-feira última, uma interessante conferência. O problema, verdadeiramente candente, merece ser estudado, levando-se ao conhecimento do público tudo o que é necessário saber a este respeito, em seu próprio benefício.

### Procissão das Cinzas

A's 14.30 horas do próximo dia 12, quarta-feira, sairá da Igreja de S. Francisco a tradicional Procissão das Cinzas, com o seguinte itinerário:

Ruas de Castro Matoso, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guerra e Coimbra, Ponte-Praca, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas de Agostinho Pinheiro, Fernão de Oliveira e Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas de Trindade Coelho e João Mendonça, Ponte Praca, Ruas do Clube dos Galitos, José Rebumba e Homem Crislo Filho e Avenida de Araújo e Silva.



#### SÁBADO:

**Cine-Avenida** — *Cantinflas, cicerone*. Comédia mexicana, 65 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. Amorzinho da minha vida. Comédia musical mexicana 90 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. A' noite.

#### DOMINGO:

**Teatro - Aveirense** — *A grande caçada*. Documentário americano, 75 minutos. Maiores de 6 anos. Para todos. A' tarde. *Coragem é senha*. Episódio de guerra, inglês, 100 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. A' noite.

**Cine-Avenida** — *O homem do monóculo*. Filme francês, de espionagem. Maiores de 12 anos. Para todos. A' tarde.

#### SEGUNDA-FEIRA:

**Teatro - Aveirense** — *A serpente do Oeste*. Filme de aventuras, americano, 87 minutos. Maiores de 12 anos. Para adultos. A' noite.

#### TERÇA-FEIRA

**Cine-Avenida** — *Matinée infantil* com festival de circo. Maiores de 6 anos. Para todos.

**Teatro - Aveirense** — *O garoto de Charlot*. Drama americano, 50 minutos. Maiores de 6 anos. Para todos. A' tarde. *O professor distraído*. Comédia americana, 93 minutos. Maiores de 12 anos. Para todos. A' noite.

#### QUINTA-FEIRA

**Cine-Avenida** — *A arte de bem casar*. Comédia americana, 109 minutos. Maiores de 17 anos. Para adultos. A' noite.

### Para as vítimas da «Praia da Atalaia»

Pelo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, foi entregue ao Capitão do Porto de Aveiro, na qualidade de Presidente da Casa dos Pescadores, a fim de ser distribuída pelas famílias das vítimas do naufrágio da traineira «Praia da Atalaia», a importância de 34.801\$60, produto dos dois jogos de futebol que, sob o seu patrocínio, realizaram, nesta cidade, o Sport Club Beira Mar, o Grupo Desportivo de Peniche e o C. D. da Mealhada.

### Campanha do Natal das Famílias dos Expedicionários

Como então dissemos, a Delegação Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino promoveu uma campanha no nosso distrito, à semelhança do que se fez noutras terras, pedindo donativos aos industriais e operários através da chamada «Hora Nacional de Trabalho». Outras pessoas ouviram o apelo e corresponderam também. Assim, cerca de mil e quinhentas famílias foram beneficiadas com prendas em géneros, roupas e dinheiro, umas na altura do Natal e outras depois.

Com o seu agradecimento a todos, a Delegação de Aveiro do M. N. F. pede-nos a publicação das seguintes listas de donativos:

**Resultados da «Hora Nacional de Trabalho» no Distrito — Aveiro, 42790\$30; Anadia, 3445\$40; Avanca, 238.500; Oliveira de Azeméis, 3212\$40; Ovar, 2708\$80; Malaposta e Mogofores, 4668\$80; Carregosa, 1623\$50; Lhavo, 10610\$10; S. João da Madeira, 34968\$90; Mealhada, 1957\$90; Albergaria-a-Velha, 3'65\$00; Vila da Feira, 26806\$40; Vale de Cambra, 2138\$20; Espinho, 13213\$70; Cucujães, 602\$70; Arouca, 1386\$60; Paços de Brandão, 4594\$40; Pampilhosa, 697\$60; Albergaria-a-Nova, 6484\$00; Talhadas, 1000\$00; Vagos, 3196\$00; Castelo de Paiva, 4521\$80; Sever do Vouga, 1490\$00; Bustos, 270\$70; Sangalhos, 695\$00; Estarreja, 7743\$50; Murtoza, 1686\$50; Agueda, 13839\$70; Esmoriz, 27274\$35; e Branca, 90\$00. Soma 222.392\$25.**

**Outros donativos — Aveiro, 9402\$00; Adico (Avanca), 500\$00;**

Vale de Cambra, 3600\$00; Cepelos (Vale de Cambra), 265\$00; Cacia, 1507\$00; Branca, 1100\$00; Agueda, 840\$00; Lombomeão (Vagos), 361\$00; Avanca, 100\$00; Sangalhos, 520\$00; S. João da Madeira, 9500\$; Anadia, 660\$00; Macieira de Cambra, 1156\$00; Fermentelos, 130\$00; Paços de Brandão, 200\$00; Celeiro (Bunheiro - Murtoza), 250\$00; Vagos, 1550\$00; Lhavo, 2000\$; Ovar, 15832\$40; e Espinho, 4000\$00. Soma 53473\$40.

**Despesas efectuadas — Mercarias, 20733\$60; Vinho, 7570\$00; Fruta, 390\$00; Pão para sanduíches, 756\$00; Bolo-Rei, 13500\$00; Ceiras, 5956\$00; Sacos de Plástico, 3246\$50; Tecidos, 5287\$80; Enxovais 7183\$80; Camisolas e meias, 17945\$00; Xalles e cobertores, 72888\$00; Brinquedos 2894\$20; Livros, 2134\$80; Papel, 656\$80; Embalagens, 817\$00; Envelopes e despesas de tipografia, 1962\$50; Consoadas em dinheiro, 4165\$00; e Selos, postais, envio de encomendas pelo correio, caminho de ferro e camionetas, gratificações, deslocações, etc., 13988\$30. Soma 182075\$30.**

### Representação de Vale de Cambra no Governo Civil

Com o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Lousada, avistou-se no dia 4 uma numerosa representação do concelho de Vale de Cambra, da qual faziam parte, além da Câmara Municipal e da Comissão Concelhia da U. N., diversos industriais daquele progressivo concelho, que solicitou ao Chefe do Distrito o seu valioso patrocínio junto do Governo da Nação, no sentido de ali ser criada uma Escola Industrial.

## MANUELA CANOSSA uma artista que desejamos aveirense

CONSTITUIU acontecimento a abertura da exposição de pintura de Manuela Canossa. O Aveiro interessado lá esteve, em massa, a dizer-nos, melhor, a garantir-nos que a nossa cidade vai despertando para as coisas da Arte.

Confessamos, depois de termos passado uma vista atenta pelos trabalhos expostos, que o interesse manifestado teve justa compensação.

Com efeito, no seu todo, esta mostra de Manuela Canossa é bem segura garantia de que Aveiro pode, porque deve, contar com mais um artista a enriquecê-la. Em regra, a obra apresenta-se-nos de equilíbrio formal bem notável, a demonstrar, a revelar que sólidos conhecimentos foram bem assimilados, e se mesclavam, em simbiose feliz, com uma sensibilidade riquíssima, bem feminina.

E' bem notória a segurança técnica de Manuela Canossa, e atinge, ainda que esta seja a sua primeira exposição, culminâncias de óptima nota em alguns dos trabalhos. Estamos-nos agora a lembrar, e de modo especial, do quadro 10 — «Lota de Matosinhos».

Plasmada na sua factura a óleo, encontramos ainda muito do grande Mestre Júlio Resende. Mas isto poderá ser só uma impressão, uma lembrança, quiçá infeliz, da nossa parte. Estamos, contudo, convencidos de que Manuela Canossa virá, num futuro que auguramos não muito longínquo, a ser só ela, libertada duma escolaridade só ainda há pouco abandonada; a ser só ela: a artista (com a bem grande) Manuela Canossa.



No dia da abertura da exposição. À esquerda: o sr. Governador Civil e sua esposa, vendo-se ainda o nosso colaborador Gaspar Albino. À direita: Manuela Canossa e seu marido, Arquitecto Lúcio Estrela Santos. De costas: o Reitor do Liceu, sr. Dr. Orlando de Oliveira.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	SAÚDE
Sábado . . .	OUNDINOT
Domingo . . .	NETO
Segunda-feira . . .	MOURA
Terça-feira . . .	CENTRAL
Quarta-feira . . .	MODERNA
Quinta-feira . . .	ALIA

# 4 ENCONTROS

## 4 vitórias dos Beiramarenses

NUM dia verdadeiramente primaveril, manhã cedo, o Estádio Mário Duarte abriu as suas portas no passado domingo para a realização de quatro encontros de futebol, onde estiveram em acção número idêntico de equipas da popular colectividade aveirense, Beira Mar, as quais obtiveram tantos triunfos como encontros que efectuaram. Dia em chelo e grande contentamento nas hostes beiramarenses pelo feito cometido. Vejamos agora o resumo desses encontros:

### PRINCIPIANTES

#### Beira Mar, 2

#### Sanjoanense, 1

Os números não refletem a superioridade do Beira Mar

Sob a direcção de Pereira dos Santos, as turmas alinharam:

Beira Mar — David; Valente, Rafael e Ramiro; Loura e Costa; Aires, Gamelas, Limas, Ernesto e Fausto.

Sanjoanense — Luís; Moisés, Queiroz e Armando; Correia e Faria; Francisco, Augusto, Sousa, Gilto e Paiva.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Costa e Aires pelo Beira Mar e Augusto pelos visitantes.

A equipa visitante actuou no seu jogo característico no qual a vontade impera mas o Beira Mar mais cerebral foi sempre o mais produtivo, pelo que o resultado confirma as possibilidades dos antagonistas.

### JUNIORES

#### Beira Mar, 2

#### Agueda, 1

O resultado está certíssimo

Arbitro: Lopes da Silva, de Aveiro.

As equipas:

Beira Mar — Vieira; Toni e Martinho; Martinho I, Morgado e Viriato; Vitor, Carlos Alberto, Corte Real, Pião e Lopes.

Agueda — Simões; Loureiro e Balreira; Albano, Saraiva e Figueiredo; Trindade, Breda, Alfredo, Silva e Zeca.

Marcadores: Pião e Carlos Alberto de «penalty» pelos beiramarenses e Breda pelos aguedenses.

A réplica dos encarnados foi acentuada, mas o Beira Mar, equi-

pa melhor estruturada na urdidura dos lances e com melhor sentido no ataque, foi sempre o conjunto de maior personalidade pelo que o resultado pendeu favoravelmente para quem, na verdade, o justificou.



Página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## Provas da A. Futebol de Aveiro

### O Paços de Brandão igualou a Ovarense

A vigésima primeira jornada disputada no último domingo, assinalou surpreendentemente a cedência de um ponto por parte da equipa de Ovar no seu terreno, frente ao Cucujães o que deu origem a que o Paços de Brandão e igualasse em pontos no cimo da tabela.

Dos restantes encontros são dignos de menção, os triunfos do Paços de Brandão, Arrifanense, Esmoriz e Lusitânia.

#### RESULTADOS GERAIS:

Esmoriz - Anadia	2-0
Bustelo - Lusitânia	0-1
Agueda - P. Brandão	1-4
Valecambrense - Alba	3-2
Cesarense - Arrifanense	1-2
Lamas - Estarreja	6-1
Ovarense - Cucujães	1-1

#### JOGOS PARA DOMINGO:

Lusitânia-Anadia	(0-1)
P. Brandão-Bustelo	(1-1)
Alba-Agueda	(2-0)

## RESERVAS

### Beira Mar, 4

### Estarreja, 0

O vencedor não teve dificuldades de maior

Dirigiu a partida, Norberto Costa, de Aveiro.

Beira Mar — Gonçalves; Jacinto, Nunes e Nené; Juliano e Guilherme; Elias, Arménio, Nélito, Virgílio e Lopes.

Estarreja — Couto, Hilário e Costa; Amadeu, Lima e Carlitos; Santos, Carlos, Mexias, Raul e Xico.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Jacinto (penalty), Nené, Nélito e Lopes.

Partida tecnicamente fraca de parte a parte, embora no segundo tempo o jogo melhorasse um pouco.

Todavia, o triunfo foi justo.

Arrifanense-Valecambrense (2-0)  
Cucujães-Lamas . . . (1-3)  
Ovarense-Esmoriz . . . (3-2)  
Estarreja-Cesarense . . . (1-3)

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

#### CLASSIFICAÇÃO:

	J	V	E	D	F	C	P.
P. Brandão	21	13	5	3	45	20	52
OVARENSE	21	13	5	3	43	26	52
Lusitânia	21	14	2	5	51	17	51
Alba	21	11	5	5	33	26	48
Lamas	21	12	2	7	55	25	47
Anadia	21	9	5	7	38	31	44
Arrifanense	21	9	5	7	30	36	43
Agueda	21	8	5	8	46	41	42
Esmoriz	21	6	5	10	24	32	38
Valecamb.	21	6	5	10	24	37	38
Cucujães(x)	21	5	7	9	18	32	37
Cesarense	21	5	3	13	23	50	34
Estarreja	21	3	4	14	22	41	31
Bustelo(x)	21	3	3	15	18	56	29

(x) Tem uma falta de comparência.

### JUNIORES

#### Alba, Beira Mar, Sanjoanense e Lamas disputarão a fase final

TERMINOU na manhã do passado domingo a primeira fase da prova, com o apuramento dos dois primeiros classificados de cada série. No entanto na Série A, o Anadia poderá vir ainda a substituir o Beira Mar já que tem pendente um protesto que, se ser-lhe favorável, lhe dará possibilidade de vir a disputar a fase final.

Os resultados da última jornada foram:

#### Série A

Oliveirense - Bustelo	1-0
Beira Mar - Agueda	2-1
Mealhada - Alba	0-2
Anadia - Ovarense	7-0

#### Série B

Esmoriz - Lamas	0-1
Sanjoanense - Arrifanense	5-0
Feirense - Cucujães	4-0
Lusitânia - Cesarense	2-2
Espinho - Valecambrense	3-2

### PRINCIPIANTES

#### Luta acesa para o primeiro lugar entre o Beira Mar e o Agueda

Realizada já a 13.ª jornada do regional de principiantes. O Agueda comanda mas o Beira Mar segue na peugada apenas a um ponto, o que está a dar extraordinário interesse ao final da prova.

António Amaro, de Coimbra, dirigiu a partida e as equipas apresentaram as seguintes constituições:  
Beira Mar — Rocha; Evaristo, Liberal e Girão; Brandão e Pinho; Romeu, Calisto, Alberto, Fernando e Zé Manuel.  
Leça — Jaguaré; Gentil, Peixoto e Pinhal; Rocha e Albano; Campota, Pedro, Feijão, Martinho e Rato.

## NACIONAL Beira Mar, 1

## II DIVISÃO Leça, 0

### Exibição discreta dos locais

Ao intervalo o resultado estava feito. Eis o lance de golo: Girão atirou por alto para cima da baliza. Jaguaré e Alberto fizeram-se ao lance, mas o avançado centro aveirense mais lesto, tocou o esférico com a cabeça para as redes leceiras apesar de Pinhal ainda tentar evitar o golo. A bola tinha já transposto a linha de baliza.

Resultado certo num jogo pobre de técnica, a premiar não o que mais e melhor jogou, pois os dois grupos exibiram-se muito pobremente, mas o que mais oportunidades teve.

Com os contendores a disputar o jogo taca-a-taca, o nível técnico do encontro ressentiu-se pela falta de finalização, já que os beiramarenses mais oportunistas não souberam aproveitar convenientemente as ocasiões deparadas para usufruir maior vantagem no marcador, ao contrário dos visitantes que se defendiam com unhas e dentes procurando perder por poucos ou até empatar o encontro, dada a inoperância do quinteto dianteiro aveirense.

Ao fim e ao cabo os beiramarenses acabaram por marcar mais dois pontos na tabela classificativa sem que todavia a sua exibição fosse de grande espavento.

Quando restavam quinze minutos para o final do jogo, Martinho num choque com Girão teve que abandonar o campo, ficando o Leça reduzido a 10 unidades.

Salientaram-se nos beiramarenses, Rocha, Pinho e Zé Manuel e nos leceiros, Campota, Pinhal e Jaguaré.

Razoável arbitragem do trio coimbricense.

## Basquetebol

### Nacional da I Divisão ZONA NORTE

O Galitos venceu no Porto

Realizaram-se no última fim de semana os jogos referentes à quinta jornada, que proporcionaram os seguintes resultados:

Vasco da Gama - Galitos	33-54
Porto - C.D.U.P.	50-29
Sangalhos - Naval	46-40
Marinhense - Académica	19-34

No primeiro encontro o Galitos surpreendeu o Vasco da Gama no seu próprio ambiente conquistando preciosa e brilhante vitória e nos restantes os triunfos são de consideração normal. Apenas achamos pouco expressivo o resultado dos estudantes frente à turma da Marinha Grande.

#### Encontros para amanhã

V. da Gama - Marinhense  
F. C. Porto - Académica  
Naval - Universitário  
Galitos - Sangalhos

### Vasco da Gama, 33

### Galitos, 54

Jogo no Porto, sob a arbitragem de Manuel dos Santos e João Taveiro.

As turmas alinharam:  
V. da Gama — Adelino, 11; Edmundo, 10; Marcelo, 6; Rosário, 2; David, 4, Silva e Abílio.

Galitos — Encarnação, 20; J. Fino, 7; Raúl, 6; Cotrim, 11; Victor, 5; Maia, 5; e Pires.

#### Ao intervalo 21-21

Jogo com duas partes distintas: na primeira o equilíbrio foi notório. Na segunda, os aveirenses constituíram o melhor conjunto vencendo com merecimento. Encarnação realizou exibição de grande mérito, revelando-se jogador de grandes recursos.

Assim o afirmou a crítica.

## Galitos — Illiabum

### Juniores

Realiza-se na manhã do próximo domingo, em Estarreja, a finalíssima entre o Galitos e o Illiabum para apuramento do título de campeão regional, dado que ambos chegaram ao fim do campeonato com o mesmo número de pontos.

Esperamos que o encontro decorra dentro do melhor espírito desportivo e que ganhe a turma que melhores triunfos tiver para honra do basquetebol regional.



## NACIONAL II DIVISÃO (ZONA NORTE)

### Resultados gerais: Classificação geral:

	J	V	E	D	F	C	P.
Sanjoanense - Lusitano	2-0						
Espinho - Marinhense	1-1						
Salgueiros - Boavista	4-2						
Beira Mar - Leça	1-0						
Covilhã - Oliveirense	1-0						
Braga - Feirense	2-1						
Famalicão - Vianense	2-1						

#### Jogos para domingo:

Vianense - Sanjoanense (0-1); Vildemoinhos-Espinho (0-1); Marinhense - Salgueiros (1-2); Boavista - Beira Mar (1-4); Leça-Covilhã (0-3); Oliveirense - Braga (0-2); Feirense - Famalicão (2-1).

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

	J	V	E	D	F	C	P.
Covilhã	16	12	2	3	1	7	26
Braga	16	11	1	4	38	18	23
Beira Mar	16	10	2	4	31	13	22
Marinhense	16	7	6	3	34	18	20
Salgueiros	16	7	4	5	28	18	18
Feirense	16	8	2	6	32	23	18
Leça	16	5	4	7	17	19	14
Oliveirense	16	4	6	6	17	23	14
Boavista	16	4	6	6	24	32	14
Espinho	16	5	4	7	17	33	14
Famalicão	16	4	4	8	19	29	12
Sanjoanense	16	5	2	9	25	35	12
Vianense	16	4	2	10	16	35	10
Vildemoinhos	16	2	3	11	16	42	7



# Externato de S. João de Brito

# Falecimentos

João Eduardo Pereira Magalhães

Vítima de desastre de automóvel, em Lourenço Marques, no dia 6 de Janeiro, faleceu o nosso conterrâneo sr. João Eduardo Pereira Magalhães. Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Gonçalves de Matos Magalhães, que actualmente reside em Abrentes, e deixa três filhos menores. O extinto era filho do sr. Eduardo Monteiro Magalhães.

João António de Moraes Sarmiento

Após longo tempo de doença e sofrimento, faleceu nesta cidade, no dia 31 de Janeiro, o sr. João António de Moraes Sarmiento, escrivão de Direito, aposentado. Era uma figura muito conhecida e estimada entre nós, sobretudo nos meios desportivos, de que foi dirigente por diversas vezes. A Secção Náutica do Clube dos Galitos fica a dever-se imenso. Apaixonado por essa actividade, conseguiu reunir, ao longo dos anos, tudo o que se referisse, de uma forma ou doutra, à história do remo evelrense, guardando com o maior carinho essa preciosa documentação.

O saudoso extinto era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Amarilde Lobo de Almeida Cancela de Moraes e pai das sr.<sup>as</sup> D. Laura e D. Maria Alice Moraes Sarmiento e dos srs. João, Manuel, Fernando e Evangelista de Moraes Sarmiento.

O funeral, muito concorrido, realizou-se no dia 1 para o cemitério central.

D. Glória da Assunção Costa Lemos

Faleceu no dia 4 a professora oficial aposentada sr.<sup>a</sup> D. Glória da Assunção Costa Lemos. Era mãe de sr.<sup>a</sup> D. Olímpia da Costa Lemos e dos srs. Octávio António e António Emanuel da Costa Lemos; sogra dos sr.<sup>as</sup> D. Maria Olimpia de Almeida Moraes Lemos e D. Angela Dias Ferreira da Costa Lemos e do sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva; avó dos sr.<sup>as</sup> D. Paula Maria Ferreira da Costa Lemos e D. Maria Manuela Lemos Nunes da Silva e dos srs. Octávio Manuel Moraes da Costa Lemos e António Manuel Lemos Nunes da Silva.

## Reunião de Professores em Sever do Vouga

No dia 31 de Janeiro realizou-se uma sessão de estudos para os professores do ensino primário do concelho. Assistiram o Director Escolar de Aveiro, sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, e o sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos. A lição foi apresentada pelo sr. Prof. António Pereira da Silva Cabral, seguindo-se um almoço de confraternização.

## Marques e Francisco António Valente Conde

A seguir realizou-se uma sessão solene no Teatro da Murtosa, sob a presidência do Venerando Prelado de Aveiro. Discursou o sr. Director, Padre Manuel António Vaz Pinto, e foi feita a distribuição dos prémios escolares aos alunos que mais se distinguiram no ano findo e que foram: Manuel Valente Tavares, com o prémio escolar «Dr. João Carlos H. Tavares de Sousa», no valor de 300\$00; João José Correia da Fonseca, José de Oliveira Santos e Fernando Nunes Ferreira, com livros. Discursou também a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Filomena Guimarães e Oliveira e encerrou a sessão o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade. Com o teatro lindamente ornamentado, realizou-se depois uma «Hora Recreativa», em que os alunos e alunas, em vários recitativos, cânticos e danças, entrevieram a assistência, que lhes tributou largos aplausos. — Lagutrop.

## Misericórdia de Sever do Vouga

No passado domingo realizou-se a assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia para a eleição dos seus novos corpos gerentes. Nos cargos de Provedor e Vice-Provedor ficaram, respectivamente, os srs. Prof. Décio de Figueiredo Almeida e Costa e Padre Joaquim Martins de Pinho.

Murtosa, 4 — O Externato de S. João de Brito, desta vila, que é um estabelecimento diocesano de ensino particular liceal, esteve hoje em festa para comemorar o dia do seu glorioso patrono. Presidiu o Senhor Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade. O Venerando Prelado chegou à Praça dos Combatentes, acompanhado pelos srs. Padres João Gaspar e Sebastião Rendeiro. Apresentados os cumprimentos do Director do Externato e respectivos professores e alunos, prestou-lhe saudação um castelo da Mocidade Portuguesa, estando também presentes as autoridades civis e eclesiásticas do concelho e muito povo. O Senhor Bispo celebrou em seguida missa na igreja matriz, proferindo uma importante alocução, chamando os novos para o exemplo que nos deixou o glorioso mártir S. João de Brito.

No fim da missa fez a bênção e a imposição dos emblemas às dirigentes da JECF, oficializada a partir desta data no Colégio, sob a direcção das seguintes alunas: Dulce da Costa Vasconcelos, Maria da Ascensão da Silva de Matos, Maria Zaida da Silva Martins, Maria José Valente Conde e Ana Maria Cascais Vieira.

O Sr. Bispo fez também a imposição das insignias das Quinas da Mocidade Portuguesa aos seguintes estudantes: José de Oliveira Santos, Zeferino António da Fonseca Lopes, Fernando Nunes Ferreira, Virgílio Manuel Martins

choque traumático e estado de coma; o condutor do automóvel, com fractura do braço esquerdo; sua mulher, Maria da Piedade Bolé Nunes, também com fractura do braço esquerdo; e Vitorino Adelino Alves, com contusões internas no tórax.

Ficaram todos internados no Hospital da Misericórdia e na Casa de Saúde da Vera Cruz.

O Eurico sofreu vários ferimentos, recolhendo, depois de tratado, a sua casa.

Ambos os veículos ficaram muito danificados.

## Electrificação de Dornelas e Presas

Em ambiente festivo e com a presença do Chefe do Distrito, autoridades do concelho e muito povo, foi recentemente inaugurada a electrificação dos lugares de Dornelas e Presas, da freguesia de Silva Escura.

# IMPORTANTE REUNIÃO NO GOVERNO CIVIL

SOB a presidência do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Lousada, e com a presença dos Presidentes da Junta Distrital e do Município de Aveiro, além de muito público que enchia por completo o vasto salão nobre do Governo Civil, foi levada a efeito, no dia 31, uma reunião das forças económicas do distrito, com a representação de industriais, comerciantes, lavradores e simples operários.

Usando da palavra, o sr. Governador Civil agradeceu a participação de todos e pediu que cada um expusesse os seus problemas em total liberdade. Referiu, em breve apontamento, os reflexos da economia de Aveiro na economia do país, frisando que o seu porto de mar, embora sem corresponder ainda às necessidades da região que serve, pode seguramente prever uma rápida melhoria.

O primeiro orador, sr. Dr. António Duarte de Oliveira, lamentou que no sector da agricultura não haja preparação para que todos sentissem a necessidade de dar nova vida à lavoura. Frisou ainda que os rendimentos da lavoura são tão baixos que, não raro, tem de recorrer à sua própria profissão para fazer face às despesas da sua casa agrícola. Motivos? Vários, entre os quais abundam os baixos preços, fracas condições técnicas, etc..

Em resposta, o sr. Governador Civil disse que é sobretudo aos mais cultos que compete a missão e cabe a responsabilidade de mentalizar o povo no sentido de ser ele próprio, o povo, a pedir esclarecimentos e auxílio aos técnicos.

O sr. Dr. Victor Gomes trouxe à consideração geral o problema da correcção das margens do Vouga, cuja fatalidade cíclica inunda os campos ribeirinhos com águas salgadas. Por outro lado, a poluição das águas pelos dejectos da Celulose causa sérios prejuízos, que a indemnização por esta Companhia não compensa. Falou também sobre a produção salinífera. Embora ela esteja a ser tratada por uma comissão, entendia trazê-la a debate por se lhe afigurar de fácil e imediata solução.

Respondeu o sr. Governador Civil, frisando que realmente essa correcção se impunha, chamando a depor sobre o caso um técnico que se encontrava presente e que prestou alguns esclarecimentos.

Levantou-se depois o sr. Manuel Marques Tavares, da Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis, que em vibrantes palavras prestou homenagem ao Governador do Distrito e elogiou o

valor destes colóquios, especialmente no que respeita à consciencialização dos meios rurais, a seu ver, muito culpados da falta de auxílio técnico de que muitas vezes se queixam, mas que nunca solicitam.

Agradeceu o Governador as suas entusiásticas palavras e congratulou-se por saber que a Cooperativa de Oliveira de Azeméis encontrou o caminho seguro para realizar eficientemente a sua missão.

O sr. Dr. António Lopes Martins Coimbra, de Castelo de Paiva, afirmou ser contrário do comércio do vinho americano, que agrava ainda mais o já grave problema da lavoura, cujos braços escasseiam ou não se encontram mesmo. Focou o problema do abono de família aos trabalhadores rurais, sem esquecer a terrível dificuldade de o distribuir com justiça.

Falou em seguida o sr. Dr. Joaquim Tavares de Matos, abordando o problema dos lactínios e tecendo sobre ele algumas considerações no que respeita à venda e industrialização do produto. Aludindo à cultura do milho, disse não saber, neste momento, se será de enveredar por um aumento de produção, baixando os preços ou mantendo a produção e preços actuais.

O sr. João Nunes da Rocha reconheceu que às vezes os lavradores têm de queixar-se de si próprios. Propôs que se estudasse o problema da idade escolar que deveria ir até aos 14 ou 15 anos, evitando a ociosidade da juventude que lhe acarreta vícios e não lhe aproveita nada.

Pediu a palavra, então, o sr. Dr. António Duarte Oliveira, que propôs que todas as empresas com um certo número de empregados deviam manter escolas de aprendizagem.

O sr. Carlos Marques Mendes, Presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, falou sobre o que de grave se passa com o comércio que, pela desleal concorrência das cooperativas de várias empresas, vê o seu negócio reduzido ao mínimo.

O sr. Eng. Pedro Paulo Ribeiro Delgado, referindo-se à correcção das margens do Vouga, disse não ser de encerrar neste momento, por imensas dificuldades e preço incompatível.

Usou depois da palavra o sr. Dr. Orlando de Oliveira, que disse aproveitar as palavras proferidas pelo Presidente do Grémio do Comércio, para destacar a similitude do que se passa com as farmácias, que vêem o seu negócio di-

minuído pela concorrência dos hospitais que vendem com descontos que às farmácias é impossível fazer. Falou sobre a Previdência Social, que se confunde às vezes com caridade cristã.

O sr. Almeida, de Anadia, trouxe ao debate o caso das matas e seus produtos, como riqueza nacional e sua comercialização no distrito, que aproveita imenso a certos intermediários sem os quais não podem negociá-los. Explanou ainda algumas considerações sobre a lavoura um lavrador de Anadia que apoiou as teses anteriormente expostas, concluindo pela urgente necessidade de se mentalizar a lavoura, sem o que todos os esforços para o seu progresso serão vão.

Encerrou a sessão o Chefe do Distrito, que se confessou encantado pela maneira como decorreram os trabalhos, felicitando-se pela iniciativa e afirmando a sua satisfação por verificar que os problemas postos, embora mercedores de atenções, não eram de molde a preocupar demasiado.

## A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

**« como se fosse com as mãos »**

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)**

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**AVEIRO** — Farmácia Moraes Celado — Rua de Coimbra

**DIA 10 DE FEVEREIRO**

**VEISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

**DIA 11 DE FEVEREIRO**

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

**DIA 12 DE FEVEREIRO**

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

GO  
 uag-  
 ra-nos  
 o pai  
 to en-  
 idver-  
 m nós  
 átria.  
 é ela,  
 a dia,  
 pela  
 sem  
 vista  
 a das  
 deve  
 e não  
 ma ci-  
 Perez-  
 as da  
 habi-  
 r refe-  
 Qua-  
 Sé e  
 ctiva-  
 às 12  
 a, na  
 ita, às  
 Piano  
 A. G.  
 eiro, n.º  
 deon  
 Pinhei-  
 Aveiro.  
 cisa-se  
 tado,  
 ene es-  
 ima: 65  
 ta pelo  
 o «Cor-  
 55.  
 rboza  
 dos  
 CMCAS  
 1963  
 1961  
 1950  
 1958  
 1960  
 1960  
 1951  
 1959  
 1951  
 s  
 es de  
 cas  
 o, 150-0  
 VEIRO



## O Mosteiro de Jesus de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

da Real Irmandade. Num âmbito ainda mais genérico, procurei carrear um fundamentado subsidio para o estudo da vida económica e cultural das instituições religiosas portuguesas.

— ... um estudo, portanto, exaustivo, no qual, por certo, avulta, em resplandecente fulgor, a nossa excelsa Padroeira. Não é assim?

— Evidentemente. Santa Joana, por ser a personagem de primeiro plano, pela sua vida e pelo seu culto, na história do Mosteiro, é também a figura sobre a qual incide uma luz mais intensa ao longo das páginas do meu livro. Em verdade, as fontes impressas, sobretudo as referentes à biografia e história da Princesa-Infanta, não podem dizer-se exaustivas. Creio, porém, ter reunido as de maior interesse e valor, tanto no respeitante às vicissitudes históricas do Mosteiro e principais personagens que com elas interferiram, como no concernente à gloriosa filha de El-Rei D. Afonso V e sua projecção na vida religiosa e política de Portugal. Naturalmente, esta bibliografia poderá ainda ser reforçada com mais espécies subsidiárias. Mas creio que nenhum elemento virá acrescentar qualquer novo dado informativo sério sobre a vida, morte e culto canónico de Santa Joana, que imponha perspectivas substancialmente diferentes daquelas em que as enquadro.

O sr. Dr. Domingos Maurício não podia dispor de muito mais tempo. Daí a momentos, esperava-o, no Seminário, o Prelado da

Diocese. Queria ainda passar pelo Governo Civil, pela Câmara Municipal e pela casa de alguns amigos. Mas nós desejávamos fazer só mais uma pergunta, — e esta sobre um aspecto importantíssimo.

— Querirá V. Rev.ª dizer-nos o que apurou sobre a possível e próxima canonização de Santa Joana?

## SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 7 — D. Maria Fernanda de Costa Cerqueira de Castro Lopes, esposa do sr. Eng. Guilherme de Castro Lopes; D. Maria Helena Ferreira dos Santos, filha do sr. António dos Santos; D. Maria Paulina de Barros, esposa do sr. Eng. Henrique de Barros; António Barreto Ferraz Sanchetti; Hermenegildo Meireles; Padre Virgílio Susana Dias; Domingos Pereira Bóia

Dia 8 — Maria Manuela de Pinho Cebrita; D. Maria da Luz Seabra Barreto; Padre Dr. João Carlos Miranda; Dr. Manuel Rodrigues da Cruz; António Simões Cruz; Padre António Dias da Silva Vldal; Henrique Jorge, filho do sr. Carlos Fernandes Goncho; José Ferreira Dias.

Dia 9 — Maria de Lourdes, filha do sr. António Bagão da Luz Garcia; D. Maria das Dores Calisto Pereira, esposa do sr. Carlos de Oliveira Pereira; José Alves Pinheiro; Paulo Henrique, filho do sr. Dr. Paulo de Miranda Ceterino.

Dia 10 — D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, esposa do sr. António Mendes Andrade Piçarra; D. Maria Luísa Mendes Leite de Moraes Machado; D. Aurea Luísa Neto Abrentes Serra, esposa do sr. Américo Júlio de Silva Serra, nosso correspondente em Agueda.

Dia 12 — Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luís Paula Santos; António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.

Dia 13 — João Lopes Rodrigues; João Libelo Valente de Costa, filho do sr. João Libelo de Costa.

— Remeto o jornalista e os seus leitores para o capítulo VII da obra publicada, em que trato larga e expressamente do assunto. Basta apenas recordar que, quando decorreu o processo de canonização, se imprimiu em Roma, no principio de 1756, a exposição do Cardeal de A'bdua (Relator da Causa), com as *Animadversiones* do Promotor da Fé. A 13 de Março desse mesmo ano, na Sagrada Congregação dos Ritos, efectuou-se a leitura deste relatório sobre a validade do processo remisorial e compulsorial apostólico, feito em Coimbra, de 1749 a 1752, respeitante às virtudes e milagres da Bem-Aventurada, assim como às condições jurídicas do exame das testemunhas e dos documentos apresentados. Nessa ocasião se pronunciou de novo o Promotor da Fé, Bento Veterani, em *sentido afirmativo*, se aprovesse ao Santo Padre. Quatro dias depois, Sua Santidade Bento XIV, ao ouvir a exposição do Secretário da Congregação, *benigne annuit*. Como vê, o facto de o saudoso Prelado D. Domingos da Apresentação Fernandes ter nomeado uma comissão canónica diocesana, incumbida de coadjuvar o Procurador Geral da Ordem Dominicana junto da Sagrada Congregação dos Ritos, fez sair do limbo a causa e recordar de novo aquela tão favorável sentença papal, e permite-nos ainda alimentar a esperança de que não tarde a alcançar-se a glória universal da Padroeira de Aveiro, que o povo, em sua devoção, já de há muito *canonizou*.

Não acrescentamos agora mais nada às últimas palavras do nosso entrevistado. Ele falou em esperança e nós queremos também guardá-la aqui. Fazemo-lo com a mais viva gratidão de aveirenses.

M. Caetano Fidalgo

## EM EIXO

Estão em Eixo, na Casa do Casal, a passar alguns dias, os sr.ªs D. Maria Fernanda de Melo do Rego, D. Alda de Melo do Rego Calheiros e D. Maria da Conceição Dinis de Carvalho.

## EM S. JACINTO

Está em S. Jacinto desde há dias, com sua família, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

## CAPITÃO JOÃO BAPTISTA DO AMARAL BRITES

Foi já publicada na «Ordem do Exército» a portaria de 14 de Novembro de 1963 que promove a Capitão o nosso bom amigo sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites, até há pouco Comandante da G. F. em Aveiro.

Renovamos ao distinto oficial os nossos cumprimentos.

## DOENTE

Não tem passado bem de saúde o sr. Dr. António Fernandes, professor do Liceu de Aveiro.

## ENG. BRIOSA E GALA

Acompanhado de sua esposa, partiu para Dusseldorf o sr. Eng. Alberto Briosa e Gala, do Gabinete do Plano Regional de Aveiro. Foi tomar parte no Congresso de Urbanismo, que decorre naquela cidade alemã.

## ARCEBISPO DE BRAGA

Já fizemos, em tempo oportuno, a merecida referência à nomeação, feliz e jubilosa, do novo Arcebispo Primaz de Braga, Senhor D. Francisco Maria da Silva. Não foi então esquecida a circunstância de o ilustre Prelado pertencer, por seu nascimento, às terras aveirenses, nem o facto de a nossa Diocese ser sufragânea de Braga.

O novo Arcebispo, em imponente cerimónia, tomou posse no último domingo. A cidade viveu um dia grande de festa. Assistiram vários Prelados e membros do Governo. Em nome de toda a nossa Diocese, esteve presente o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que levou a Sua Ex.ª Rev.ª os cumprimentos e os votos dos aveirenses.

O concelho da Murtosa, onde o Senhor D. Francisco Maria da Silva nasceu, também enviou a Braga uma luzida representação, da qual destacamos o Presidente do Município, sr. António Fernando Cascais.

## A NOSSA MISSA

- 8 — S. João da Mata, Confessor. Mis. pr. Cor branca.
- 9 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.
- 10 — Sta. Escolástica, Virgem. Mis. pr. Cor branca.
- 11 — Nossa Senhora de Lurdes. Mis. pr., sem Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.
- 12 — Quinta-feira de Cinzas. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.
- 13 — Quinta-feira de Cinzas. Mis. pr., 2.ª or. das Ciaco Chagas. Cor roxa.
- 14 — Sexta-feira de Cinzas. Mis. pr., 2.ª or. de S. Valentim. Cor roxa.

## Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral	7-9-11	18-30
Carmelitas	8	
Santo António	9-30	
Santa Joana	10	
Misericórdia	12	
Vera Cruz	7-30-9	11-12-19
Carmo	6-30-8-30	10-18
Barrócas	9	
Esgueira	7-10	
S. Bernardo	7-10	

## Ourivesaria Vilar

Recebemos da Relojoaria e Ourivesaria Vilar, desta cidade, dois exemplares dos interessantes calendários que todos os anos costumam publicar como brinde para os seus prezados clientes e amigos. Os nossos agradecimentos.

14 de Fevereiro — S. Valentim

## Dia dos Namorados

Ofereça uma prenda de

## porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## O nosso Bispo falou no Porto

Com uma sessão solene, realizada, ao fim da tarde de domingo, no Teatro de S. João, encerrou-se no Porto a Semana de Formação Apostólica que a Junta Diocesana da A. C. promoveu no sentido de congregar o maior número de organismos de apostolado em ordem ao aprofundamento da sua própria consciencialização.

Esta sessão de encerramento foi presidida pelo Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da Diocese.

Depois de breves palavras do sr. Prof. Doutor Gonçalves de Azevedo, o Senhor Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, proferiu a sua anunciada conferência subordinada ao tema «Na Hora Conciliar».

Toda a assistência escutou interessadamente o nosso Prelado, aplaudindo-o no final com vibração.

## Padre Dr. Leonardo António Pereira

Em virtude da morte do sacerdote que desempenhava o cargo de capelão do Hospital de Salreu, encontra-se agora neste estabelecimento, a prestar serviço religioso, o sr. Padre Dr. Leonardo António Pereira, que vivia no Seminário de Santa Joana Princesa e nesta cidade exercia, desde há muitos anos, enorme apostolado, sobretudo através da preciosa colaboração que dava generosamente aos párocos da Glória e da Vera Cruz.

Desejamos que a acção deste bom e zeloso sacerdote no Hospital de Salreu seja muito proveitosa para todos, de modo especial para os doentinhos que ali sofrem.



## Novos assinantes

Continuamos hoje a publicar, conforme prometemos, a lista dos novos assinantes deste jornal. São os do segundo semestre de 1963. É nosso desejo, a partir de agora, trazer este serviço sempre em dia.

- António Manuel Santos Oliveira — Angola.
- Joaquim Simões Gonçalves — S. P. M. 6116.
- D. Maria João Penha — Aveiro.
- Dr. José Manuel Canavarro — Aveiro.
- Manuel da Cruz — Costa do Valado.
- Pedro do Vale Guimarães e Oliveira — S. P. M. 2028.
- João Maria de Almeida — Calvão.
- José Tavares (Sério) — Sever do Vouga.
- Orlando Madail Torrão — S. P. M. 1608.
- José Jôia de Noronha — Aveiro.
- Vitorino Nunes da Silva — Canadá.
- Jaime Borges — Aveiro.
- Domingos Teixeira Mónica — S. Bernardo.
- Capitão Acácio Teixeira Lopes — Moçambique.
- Mário Loureiro — Oliveira de Azeméis.
- D. Idalina Ribeiro dos Santos — Aveiro.

### Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA  
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-  
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º  
Telef. 22882

AVEIRO

### ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ  
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64  
Telef. 23724

AVEIRO

### MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

consultório :  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º  
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,  
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência :  
Rua Eng. Oudinot, 23-2.º  
Telef. 22080 AVEIRO

### FERNANDO MOREIRA

LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Telef. { Residência: 23387  
{ Consult.: 22779 AVEIRO

O PONTO principal  
em rádio e TV, é o  
**PONTO AZUL**

# BOSCH



AS  
MELHORES  
MARCAS  
NAS  
MELHORES  
CONDIÇÕES

FRIGORÍFICOS  
TELEVISORES  
AUTO-RÁDIOS



GRANDES FACILIDADES  
DE TROCA E PAGAMENTO



## MANUMAR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100-B  
AVEIRO Telef. 23501  
Consulte os nossos  
Serviços Técnicos  
Especializados em TV

### Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22708  
{ Residência 22844

AVEIRO

## Comunicado

AO EXMO. CONSUMIDOR de

### PASTA DENTÍFRICA PROFILAN

NÃO DESTRUA a embalagem da sua PASTA  
A ou B, média ou gigante!

## OFERECÇA-A

a uma OBRA ou INSTITUIÇÃO DE CARIDADE da sua simpatia!

Cada uma VALERÁ \$50, para OS MUITOS  
QUE PRECISAM DE SI!

Fique anónimo... será mais digno!

ANIMAIS — AVES — RAÇAS

Preparam-se juntando aos cereais ou  
resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-  
BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA



CAVES DO Barroco, L.  
FOGUEIRA - PORTUGAL

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22708

AVEIRO

## Empregada

para Depósito de Vendas, nova, boa apresentação, de  
preferência com conhecimento de línguas, precisa  
importante Indústria  
Resposte à Redacção do «Correio do Vouga», ao n.º 56.

## Casacos — Gabardines SOBRETUDOS

Grande Sortido a preços sem concorrência — Boas qualidades  
Confecção esmerada

na Casa PREÇO POPULAR — Veste Pais e Filhos  
R. Agostinho Pinheiro, 11 AVEIRO

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro

Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -  
Raios X - Laboratório de Análises - Secção  
de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR — Em frente do Liceu

Telef. 22056

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Antes do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
{ Residência 22019

### Dr. Gamilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª  
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias  
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.10

Telefone 22767

AVEIRO

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telefone  
23875 às segundas, quartas e  
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às  
quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja — no Hospital da Mi-  
sericórdia — aos Sábados às 14 h

## Arrenda-se

1.º andar na Rua Eng.º Ou-  
dinot, n.º 56. Para ver e tratar:  
Fábricas Aleluia — AVEIRO

### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações  
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce  
do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celiocopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-  
fermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23182

## A Óptica

Rua José Estêvão, 23  
Telef. 23274 — Aveiro  
Óculos por re-  
ceita médica e  
outros

## Dinheiro achado

Foi encontrada há dias, na Ave-  
nida do Dr. Lourenço Peixinho,  
uma certa quantia de dinheiro.  
Entrega-se a quem provar pen-  
tencê-lo. Falar nesta Redacção.

## Café, Snack-Bar, Restaurante

Em local de grande movi-  
mento, ao lado do Palácio da  
Justiça e Governo Civil, ALU-  
GAM-SE lojas com todas as  
facilidades.

Para informações: ARMA-  
ZÉNS SÉRGIOS — AVEIRO.



OCULISTA

R. Combatentes G. Guerra, 18-20  
AVEIRO

## Casa de rendimento

### VENDE-SE

Com quatro habitações,  
uma vaga, modernas, com ga-  
ragens, galinheiros e quintais  
no início da entrada de S. Ber-  
nardo (cerca de 150 metros da  
variente).

Trate: Júlio Pereira — Casa  
«Safrol» — AVEIRO.

## AGENTE

Para Aveiro e concelhos limítrofes, sendo fundamen-  
tal tratar-se de pessoa ou firma muito relacionada no  
meio industrial, para representação de máquinas e ac-  
sórios para a indústria, de reputadas marcas estrangeiras.

Resposta a

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — R. do Bolhão, 157 — Apartado 248

LISBOA — (Filial) — R. Passos Manuel, 69-A

# Dia dos Namorados

Comemore este dia oferecendo ao seu namorado ou namorada um presente, tal como se faz em vários países do Mundo

VISITE OS ESTABELECEMENTOS DA CIDADE

Câmara Municipal de Aveiro

## AVISO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 13 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para exploração da Aparelhagem Sonora durante a Feira de Março do corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria desta Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 17 de Fevereiro próximo pelas 14,30 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Janeiro de 1964

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas  
Eng.º Agr.º

COMARCA DE VAGOS

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Vagos, nos autos de execução sumária em que é exequente Maria de Jesus Vieira Freitas, doméstica, da Rua Direita n.º 77 de Vagos e executado João Maria Ribeiro Monteiro, casado, negociante de peixe, da Presa, de Mira, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando, para aquela execução, os credores desconhecidos do executado, os quais, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, podem reclamar o pagamento dos respectivos créditos, desde que se achem nas condições consignadas no artigo 865 do Código do Processo Civil.

Vagos, 28 de Janeiro de 1964.

O Juiz de Direito

(a) João Manuel Afonso das Neves

O Escrivão de Direito,

(a) José Augusto Loureiro da Cruz

Correio da Vouga n.º 1685 de 7-2-64

Câmara Municipal de Aveiro

## Convocatória

Nos termos do disposto do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do art.º 29.º, convoco o Conselho Municipal para a primeira reunião ordinária a realizar no dia 15 do corrente mês de Fevereiro, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Discussão do Relatório da Gerência de 1963;
- Apreciação de outras deliberações camarárias.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Fevereiro de 1964

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas  
Eng.º Agr.º

Câmara Municipal de Aveiro

## AVISO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 13 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso para a «EXPLORAÇÃO DE UM PAVILHÃO PARA CAFÉ E CERVEJARIA, NO RECINTO DA FEIRA DE MARÇO», para o seu funcionamento durante o período da Feira, devendo as propostas serem remetidas à Câmara, até ao dia 17 de Fevereiro próximo, pelas 14,30 horas.

As condições encontram-se patentes na Secretaria da Câmara.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Janeiro de 1964.

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas  
Eng.º Agr.º

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia VINTE DE FEVEREIRO próximo, pelas onze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez à praça para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima do valor abaixo indicado, nos autos de Acção de divisão de coisa comum que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca move António Caldeira Madail, viúvo, proprietário, residente na Rua dos Melões, em Oliveirinha, desta mesma comarca contra Maria Diniz Madail e marido José Carvalho dos Reis; Helena da Ascensão Diniz e marido Luciano Diniz Vieira, lavradores, todos residentes em Oliveirinha e Carlos Diniz Madail, solteiro, maior, operário, residente na Venezuela, o seguinte:

I M Ó V E L

Um ribeiro a arroz, com bocado de pinhal, sito no Picoto, freguesia de Eixo,

concelho de Aveiro, que confronta do norte com vala, sul com caminho, nascente com António Tomaz Vieira e poente com João Figueiredo Maio, inscrito na matriz rústica sob o art.º 4.040, não descrito na Conservatória do Registo Predial e que vai à praça no valor de TRÊS MIL ESCUDOS.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1964.

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio da Vouga n.º 1685 de 7-2-64

## EDITAL

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro-Chefe da Segundo Circunscrição Industrial.

Faz saber que José de Pinho Lemos pretende licença para explorar uma oficina de carpintaria mecânica de construção naval, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio,

sita na Rua Cais do Alboi n.º 14, freguesia de Nossa Senhora da Glória, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 23 896, nesta Circunscrição Industrial com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 15 de Janeiro de 1964.

Pel' O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Mário Carneiro de Vasconcelos Ferreira da Silva

FABRICAS ALEUIA  
AVEIRO  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

## ADUBOS SAPEC

SUPERFOSFATOS 18% e 42% em pó e granulado

SUPERBOR

adubo fosfatado com borato de sódio

SUPERDRINE

adubo fosfatado insecticida

IRRAL

adubo completo para adubação foliar

ADUBOS AZOTADOS - ADUBOS POTASSICOS

ADUBOS COMPOSTOS

ADUBOS COMPOSTOS INSECTICIDAS

FUNGICIDAS

INSECTICIDAS

ACARICIDAS

HERBICIDAS



LISBOA

Rua Victor Gordon, 19  
Telef. 366426-30715

Agência no PORTO

Rua Sá da Bandeira, 746-1.º D.to  
Telef. 23727-26444

Depositário em Quintans — António Simões de Andrade  
» » Aveiro — Marabuto & Comp.ª L.da

DEPÓSITOS E REVENDADORES NO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR

ENXOVAIS COMPLETOS

**Arménio — Preço Popular**

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

# O MOSTEIRO DE JESUS DE AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nós, diante da grandeza e da projecção do acontecimento, tendo a obra à mão e confiando na bondade do seu autor? Impondo-se apenas como óbice o condicionalismo do tempo, era preciso saber aproveitá-lo. Era preciso começar.

Uma primeira pergunta, como de cumprimento e à margem do assunto, talvez fosse bem para criar clima e permitir que o entusiasmo, tanto nosso como do nosso ilustre visitante, se quedasse na serenidade daquele grande momento.

O sr. Padre Dr. Domingos Maurício foi há pouco à Terra Santa, acompanhando a peregrinação nacional, por ocasião da histórica e inolvidável visita do Papa Paulo VI. Vimo-lo à partida, através das imagens da TV, no seu passo miúdo e apressado. E ouvimo-lo à chegada, mal sendo capaz de meter nas palavras o assombro das visões palestinianas e a emoção das horas que aí passara.

Compreendendo o nosso desejo, respondeu:

— Tenho corrido o mundo, sempre a trabalhar. Diferente de todas as outras, esta viagem à Terra Santa foi de autêntica vivência



o Santo Padre... Mas era outro, porém, o nosso intento.

Recorda-nos que no ano milenário de Aveiro, em 1959, o sr. Dr. Domingos Maurício já concedeu uma entrevista ao «Correio do Vouga», quando levava em bom passo a faina do seu trabalho sobre o Mosteiro de Jesus. Em resposta a uma pergunta — precisamente a última — disse-nos então que

-livreiro João Rodrigues Pires, um velho pergaminho quinhentista, incompleto, mas seguido de algumas folhas de papel, de texto original e notas informativas, em letra de várias mãos do século XVII. Tratava-se, como sabe, do *Cadastro dos Bens do Mosteiro de Jesus de Aveiro*, o mais antigo conhecido, feito durante o reinado de D. Manuel I. Foi-me proposta a compra, que, como é óbvio, não pude fazer. Fê-la o Ex.º Senhor Comandante Ernesto de Vilhena, que logo o depositou em minhas mãos para estudo e publicação posterior.

— Mas esse códice, só por si, embora do maior interesse, daria para um trabalho tão extenso? — interrompemos.

— Contava então com um trabalho impresso de cerca de 60 páginas, abrangendo o texto do códice e o meu comentário. Mas enganei-me. A bola de neve rolou pela montanha... O comentário exigia investigações pertinentes, nas quais se me deparou enorme quantidade de documentação interessante para o famoso cenóbio aveirense e a possibilidade de rectificações históricas a respeito da Santa Princesa. De 60 cheguei a mais de 600...

— Evidentemente que a *Crónica da Fundação do Mosteiro de Jesus de Aveiro*, já editada pelos srs. Drs. António Gomes da Rocha Madail e Francisco Ferreira Neves, terá sido a primeira fonte e a mais importante para o trabalho...

— A primeira fonte, sem dúvida. E tão fundamental que tenciono incluir a referida *Crónica* no segundo volume da obra. Esse volume destina-se inteiramente a arquivar o conjunto avultado de documentos que vertebraram a monografia que é, afinal, o livro agora aparecido. Deixe-me já dizer-lhe que foi o Comandante Ernesto de Vilhena quem patrocinou a edição e decidiu inseri-la nas pu-

blicações dos Serviços Culturais da Companhia de Diamantes de Angola.

— De forma que, assim, Aveiro poderá, já hoje e ainda mais amanhã, orgulhar-se do privilégio de um sério estudo histórico, económico-social e religioso, de uma instituição que nos é tão querida e tão incidente nas glórias e na decadência do nosso burgo milenário.

— Não é a mim que permite julgar, meu amigo. Posso apenas garantir-lhe que, apaixonado pela ideia, não lhe regateei nem boa vontade nem esforço, dando-me todo ao trabalho ao longo destes anos. Se me permite, eu gostaria de aproveitar o seu jornal para agradecer, como refiro na parte introdutória deste primeiro volume, o contributo daqueles que, directa e indirectamente, me ajudaram na senda investigatória. E foram muitos!

— Pode V. Rev.ª citar alguns nomes?

— Respondo assim: na discriminação bibliográfica, que ocupa algumas dezenas de páginas iniciais do livro, citam-se não só os imprescindíveis arquivos particulares aveirenses, mas também as obras daqueles eruditos desta cidade e região que, antes de mim, carinhosamente perscrutaram e reconstituíram o passado do Convento de Jesus. Ali estão registados os seus nomes. Cumpre-me, todavia, distinguir aqui a memória

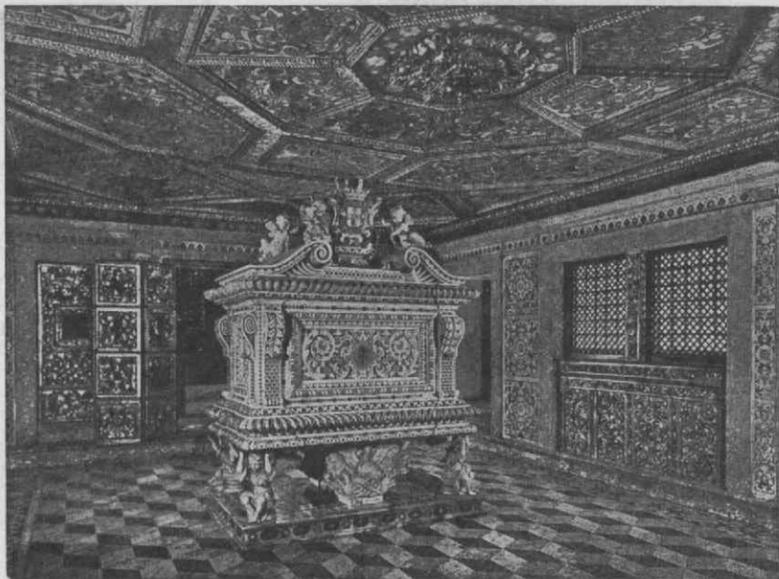
de três figuras que me proporcionaram informes de várias ordens: D. Domingos da Apresentação Fernandes, Dr. Alberto Souto e Dr. António Cristo. Recordando estes mortos, eu presto também homenagem aos vivos.

Logo que o sr. Dr. Domingos Maurício acabou de proferir estas palavras, com certo acento de tristeza, nós adiantámos:

— Já sabemos como a ideia surgiu. Mas o plano inicial foi, segundo verificamos, amplamente ultrapassado. Como se processou o facto e qual o objectivo que presidiu a todo este aturado labor?

— O primeiro intento era analisar o conteúdo global do códice e sistematizar as suas referências históricas, situando-as, quanto possível, no seu quadro genético, à luz dos documentos existentes. Porém, a consulta das fontes manuscritas pôs-me diante de tão abundante documentação, que logo decidi alargar o estudo a um âmbito mais dilatado. Ligando o referido *Cadastro* conventual objectivamente às origens, a curiosidade levou-me a projectá-lo na vida, tanto económico-cultural como ascético-religiosa do Mosteiro de Jesus até à morte da última freira, em 1874, com a sobrevivência que lhe deram as Terceiras Dominicanas no Colégio de Santa Joana até 1910, mais o consciente zelo

CONCLUI NA PÁGINA CINCO



O BELO TÚMULO DE SANTA JOANA, — UMA IMAGEM QUE NÃO CANSÁ!

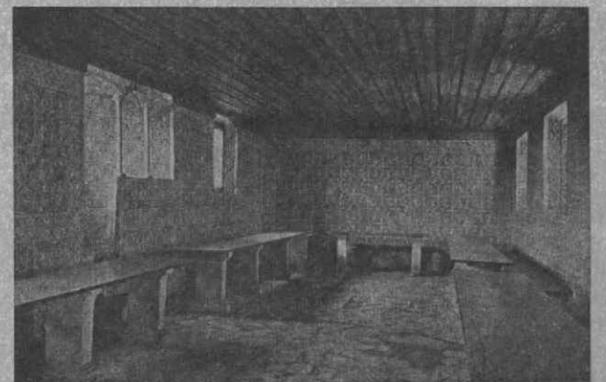
espiritual. Ela enquadra-se nos grandes acontecimentos da minha vida. Foi assim uma espécie de graça que me envolveu todo, marcando-me para sempre, como o baptismo, como a vocação religiosa, como a unção sacerdotal, como a primeira missa.

Ficáramos ali a tarde inteira a ouvir o nosso interlocutor, naquela sua linguagem de catadupa, — um homem de pensamento, de cultura e de fé que convence e arrasta. Belém, Nazaré, o Calvário, o Jordão,

a obra estava quase pronta e deveria sair o primeiro volume talvez nesse ano. Fora precipitado o seu juízo, pois houve ainda que continuar na investigação e no estudo, sempre pacientemente, vindo Aveiro, afinal, a lucrar com a delonga.

— Como surgiu a ideia desta obra? — arriscámos nós, a abrir caminho para uma conversa em que foi também participante o ilustre Director do Museu, Dr. António Manuel Gonçalves, velho conhecido, admirador e amigo daquele sacerdote.

— Casualmente, há uma meia dúzia de anos, vi no «Mundo do Livro», no Largo da Trindade, em Lisboa, apresentado pelo antiquário-



Duas imagens que se aproximam: o refeitório conventual e a capela-mór da Igreja de Jesus. Não lembram ambas o pão de que o homem precisa, para o corpo ou para a alma?!



ENTREVISTA DO PADRE  
DR. DOMINGOS MAURÍCIO  
com o Director do «CORREIO DO VOUGA»

Correio  
do Vouga

ANO XXXIV — N.º 1685

Aveiro, 7-2-1964

AVENÇA

Biblioteca Municipal

A VEIRO